



CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA AUDIOVISUAL EDUCATIVA STOP MOTION

Valderlânia Ferreira Dos Santos¹
Maria Nataniele Queiroz De Lima²
Quéren-Hapuque Lopes Sousa³
Debora Leticia Beserra Silva⁴
Flávia Paula Magalhães Monteiro⁵

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento infantil (DI) é um processo multifacetado que envolve fatores biológicos e ambientais, especialmente nos primeiros anos de vida, período de alta neuroplasticidade cerebral. O papel dos pais e cuidadores é, desse modo, essencial para estimular o desenvolvimento da criança por meio de brincadeiras, técnicas e diálogos. Assim, as tecnologias educacionais funcionam como ferramentas alternativas para o aporte dos pais e cuidadores na estimulação da criança. Logo, descreve-se o processo de construção de uma tecnologia educativa audiovisual do tipo *stop motion* sobre a estimulação infantil para pais e cuidadores. **Metodologia:** Estudo metodológico voltado à elaboração de uma tecnologia educativa *stop motion*, desenvolvida entre setembro de 2024 a setembro de 2025. A proposta baseou-se nos marcos do desenvolvimento infantil de 0 a 12 meses, descritos na Caderneta da Criança (2024). A construção dos vídeos seguiu três etapas: 1) pré-produção, com elaboração do roteiro com base nas técnicas da caderneta da criança, 2) produção com vídeos gravados com manequins, brinquedos, objetos sensoriais, utilizando um smartphone, tripé e o aplicativo Stop Motion Studio, garantindo captura precisa de imagens sequenciais, para isso, foi utilizado o laboratório de saúde da criança e do adolescente de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, localizada no estado do Ceará e 3) pós-produção, com edições pelos próprios autores e inserção da tradução em libras. A proposta foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram elaborados 23 vídeos com duração média de 1,5 minutos, editados pelos aplicativos Wink e Canva. Criaram-se 6 modelos de capas com descrição dos meses correspondentes as técnicas, adicionaram-se áudio explicativo e a música de fundo, e, por fim, os vídeos receberam adaptação para Libras, garantindo que a tecnologia se torne ainda mais acessível. Os vídeos foram organizados em seis módulos, contemplando três a quatro técnicas por faixa etária, do nascimento aos 12 meses. O módulo 1 incluiu quatro vídeos da 1ª semana ao 1º mês; o módulo 2, três vídeos do 2º mês; o módulo 3, quatro vídeos do 3º e 4º mês; o módulo 4, quatro vídeos do 4º ao 5º mês; o módulo 5, quatro vídeos do 6º ao 8º mês; e o módulo 6, quatro vídeos do 9º ao 12º mês. Assim, cada vídeo apresentou técnicas de estímulos adequadas à idade, permitindo aprendizado progressivo e sistematizado para pais e cuidadores, conforme os marcos da Caderneta da Criança. **Conclusão:** A tecnologia educativa do tipo *stop motion* mostrou-se promissora, favorecendo a compreensão e aplicação segura das práticas de estimulação infantil. Os resultados preliminares indicam seu potencial para disseminar conhecimento de forma inclusiva e alinhada às diretrizes de promoção do desenvolvimento infantil.

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da criança: Menino - Passaporte da cidadania. 5a edição. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2024.

DECACHE, M.E; GRACA, R. Animação stop motion: experimentando a arte em sala de aula. 1a ed. Rio de Janeiro: Editora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, 2014. Publit. 2014.
valderlaniaferreira1718@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
natanielelima@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
querenhapuquesij@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
dleticiabeserra@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
flaviapmm@unilab.edu.br⁵